

Relatório
Mensal
set.2023

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

ago.2023

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em agosto de 2023, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou acréscimo da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre julho e agosto de 2023, o grupo dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses aumentou de 41,0% para 42,9% no conjunto das atividades, com acréscimo na indústria (de 33,2% para 36,4%) e nos serviços (de 44,6% para 47,8%) e retração no comércio (de 38,8% para 36,9%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, elevou-se a parcela de MEIs com percepção positiva (de 39,8% para 43,0%), resultado de aumento no comércio (de 31,0% para 44,7%) e nos serviços (de 39,8% para 44,6%) e redução na indústria (de 50,8% para 36,2%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre junho e julho de 2023, ocorreram:

- aumento de 3,4% de seu valor médio, em função do crescimento na indústria (13,2%) e no comércio (4,5%) e da estabilidade nos serviços;
- decréscimo da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 1,1% para 0,7%).

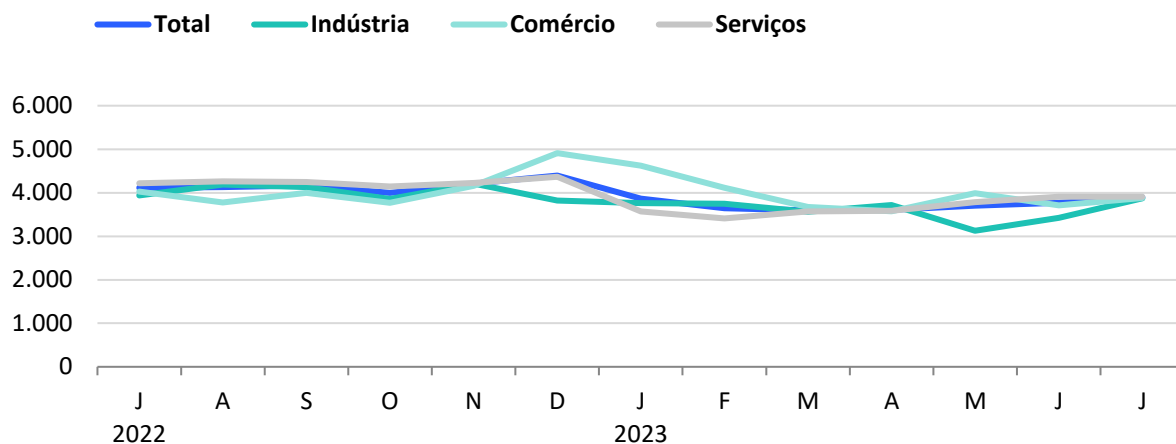
Faturamento

Em julho de 2023, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.894, resultado 3,4% superior ao do mês anterior, alcançando R\$ 3.875 na indústria, R\$ 3.879 no comércio e R\$ 3.908 nos serviços. Entre junho e julho de 2023, o faturamento aumentou na indústria (13,2%) e no comércio (4,5%) e permaneceu estável nos serviços.

Na comparação com julho de 2022, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo diminuiu 5,4%, com redução na indústria (-1,5%), no comércio (-3,6%) e nos serviços (-7,4%).

Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, jul.2022-jul.2023, em reais de julho de 2023

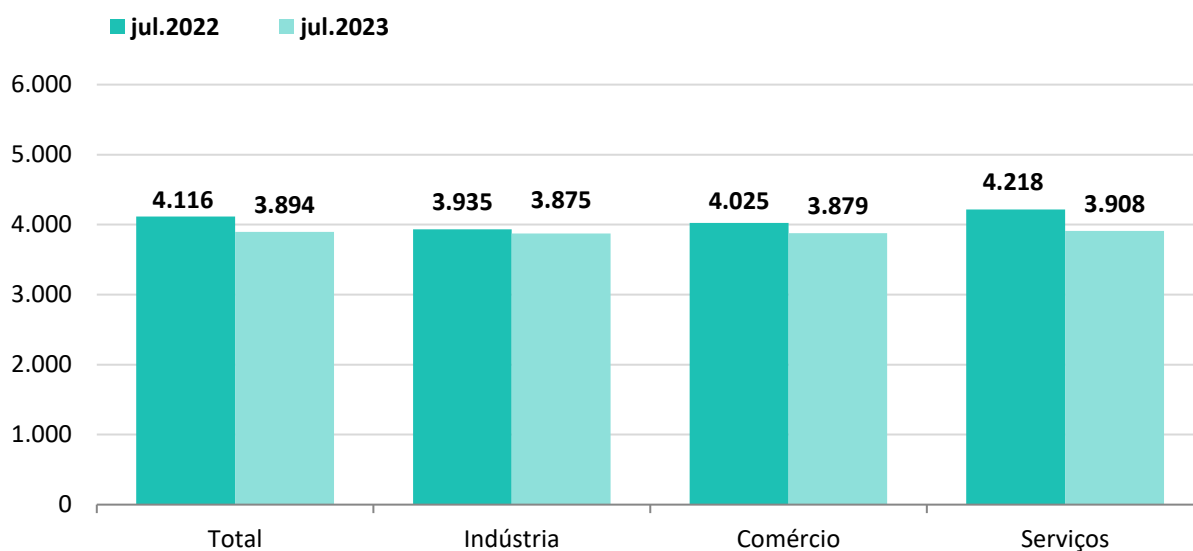


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, jul.2022-jul.2023, em reais de julho de 2023



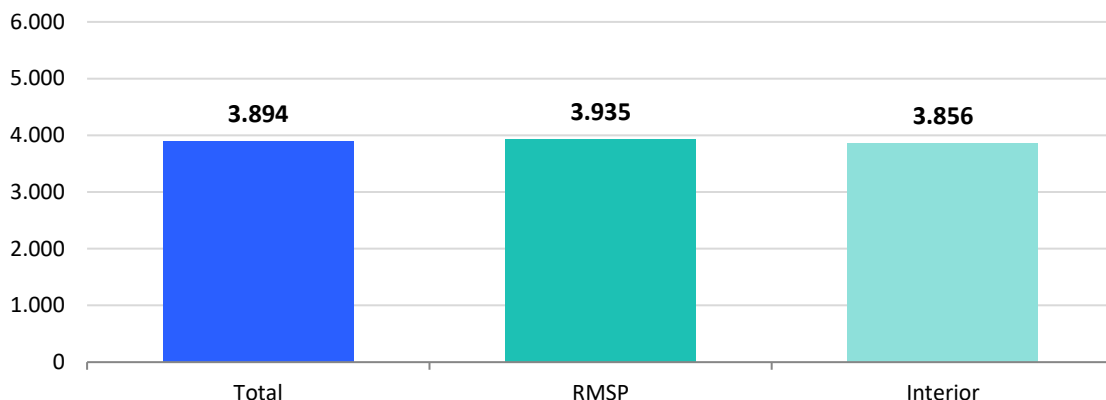
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em julho, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$ 3.935) foi 1,0% maior do que a média do Estado (R\$ 3.894), enquanto o do interior (R\$ 3.856) ficou 1,0% abaixo dessa média.

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, jul.2023, em reais correntes

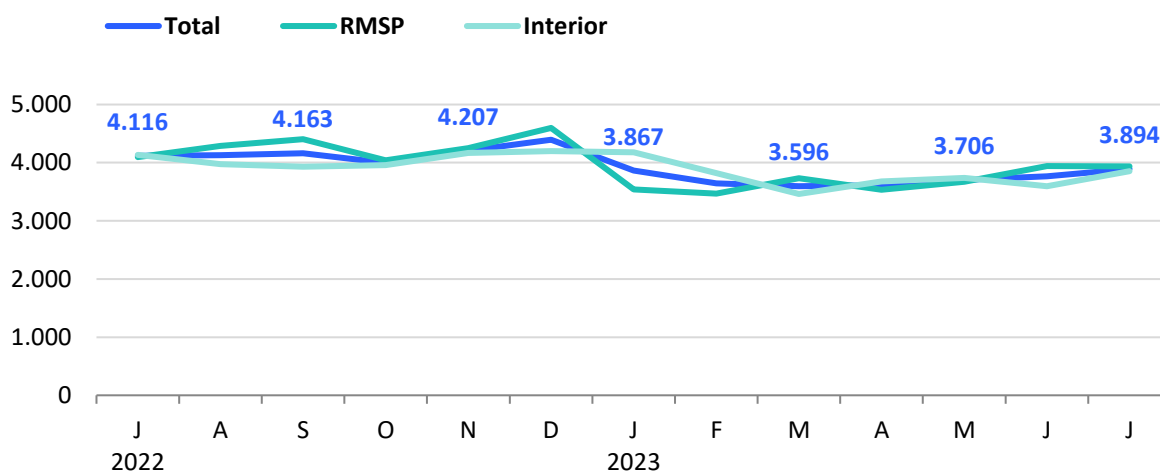


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio variou negativamente na RMSP (-0,3%) e elevou-se no interior (7,2%). Já em relação a julho de 2022, o faturamento dos MEIs contraiu-se no interior (-6,8%) e na RMSP (-3,9%).

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, jul.2022-jul.2023, em reais de julho de 2023



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

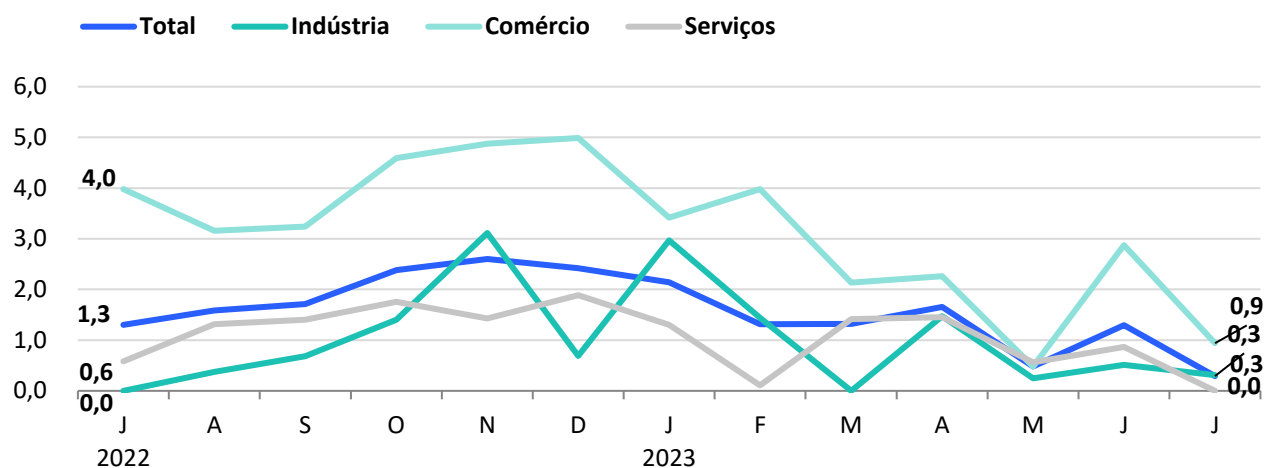
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre junho e julho de 2023, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos variou de 98,7% para 99,7%. Para aqueles que tinham empregado, houve pequena variação negativa na indústria (de 0,5% para 0,3%) e decréscimo no comércio (de 2,9% para 0,9%) e nos serviços (de 0,9% para 0,0%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, jul.2022-jul.2023, em %

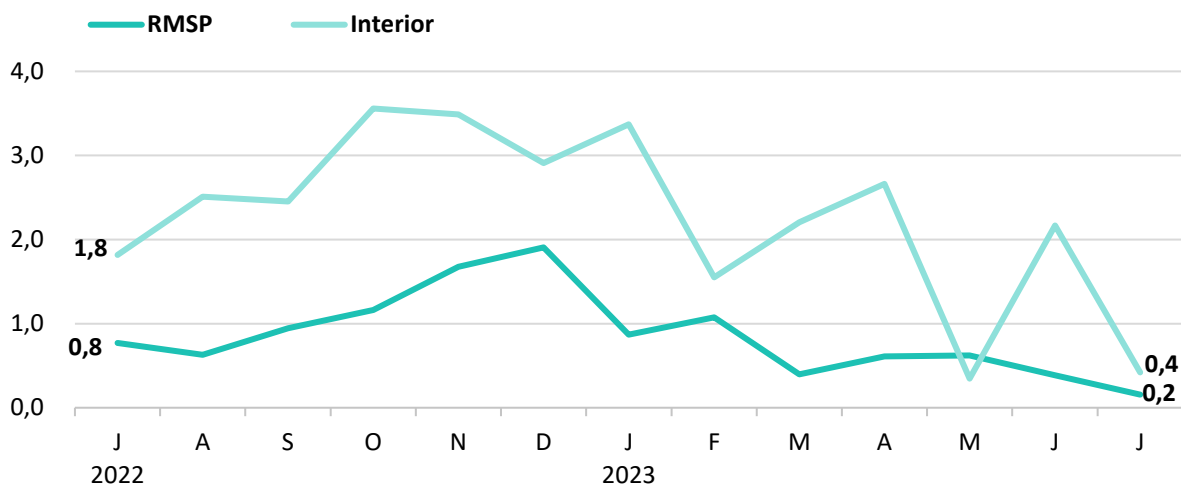


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em julho, foi maior no interior do que na RMSP, sendo que, em relação ao mês anterior, essa parcela reduziu-se no interior (de 2,2% para 0,4%) e pouco variou na RMSP (de 0,4% para 0,2%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, jul.2022-jul.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

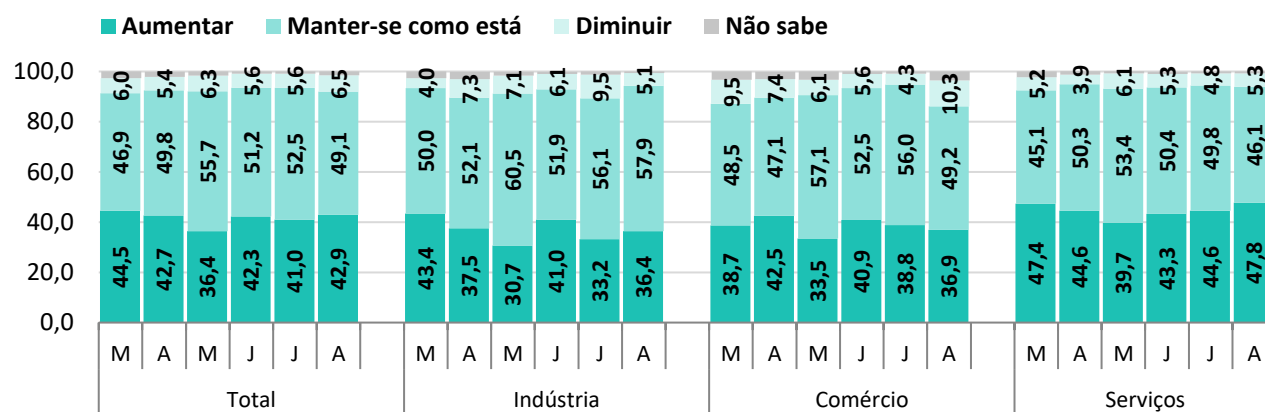
Entre julho e agosto de 2023, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre aumentaram para o conjunto dos MEIs (de 41,0% para 42,9%), reflexo da elevação na indústria (de 33,2% para 36,4%) e nos serviços (de 44,6% para 47,8%) e do decréscimo no comércio (de 38,8% para 36,9%).

Diminuiu a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 52,5% para 49,1%), com retração para os que atuam e no comércio (de 56,0% para 49,2%) e nos serviços (de 49,8% para 46,1%) e aumento na indústria (de 56,1% para 57,9%).

A participação do grupo de pessimistas elevou-se para o total dos MEIs (de 5,6% para 6,5%), resultado do crescimento no comércio (de 4,3% para 10,3%) e nos serviços (de 4,8% para 5,3%) e de redução na indústria (de 9,5% para 5,1%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, mar.2023-ago.2023, em %



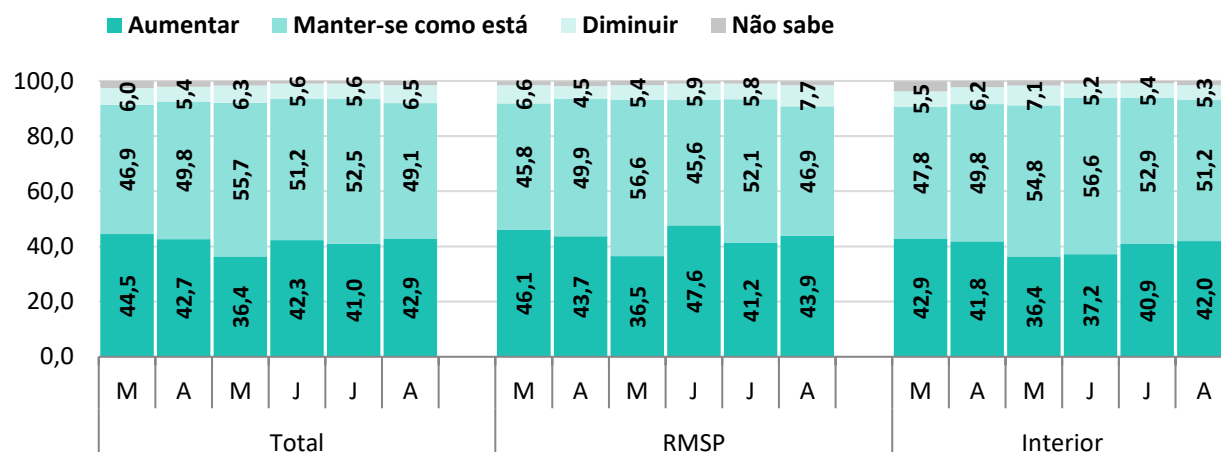
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em agosto de 2023, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses aumentou para os MEIs que atuavam na RMSP (de 41,2% para 43,9%) e no interior (de 40,9% para 42,0%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, houve redução na RMSP (de 52,1% para 46,9%) e no interior (de 52,9% para 51,2%). A parcela de pessimistas aumentou na RMSP (de 5,8% para 7,7%) e praticamente não variou no interior (de 5,4% para 5,3%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, mar.2023-ago.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

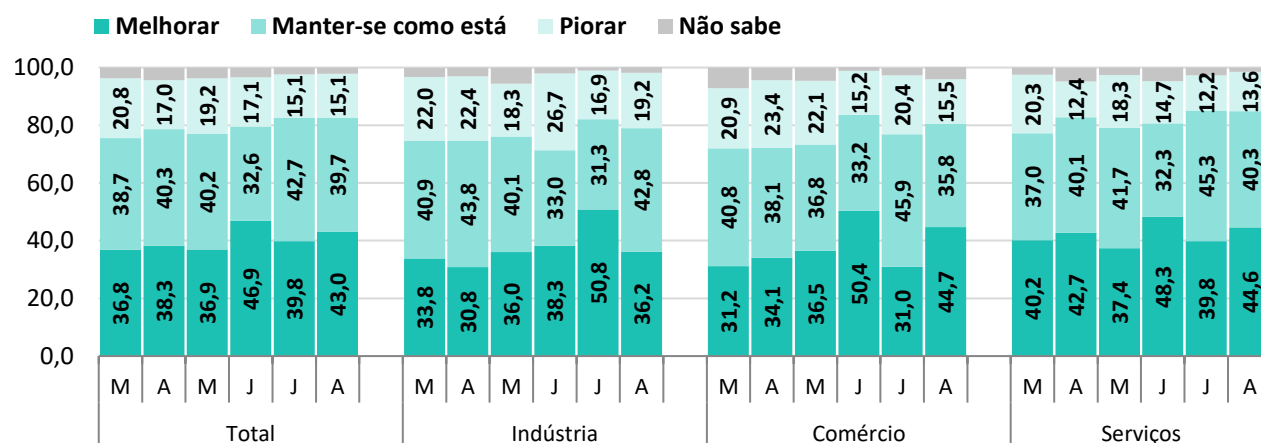
Entre julho e agosto de 2023, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, elevou-se a parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 39,8% para 43,0%), com acréscimo nos serviços (de 39,8% para 44,6%) e no comércio (de 31,0% para 44,7%) e redução na indústria (de 50,8% para 36,2%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada diminuiu para o total dos MEIs (de 42,7% para 39,7%), resultado de decréscimo no comércio (de 45,9% para 35,8%) e nos serviços (de 45,3% para 40,3%) e aumento na indústria (de 31,3% para 42,8%).

A parcela de pessimistas permaneceu estável para o conjunto dos MEIs (15,1%), com redução no comércio (de 20,4% para 15,5%) e aumento na indústria (de 16,9% para 19,2%) e nos serviços (de 12,2% para 13,6%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

Estado de São Paulo, mar.2023-ago.2023, em %

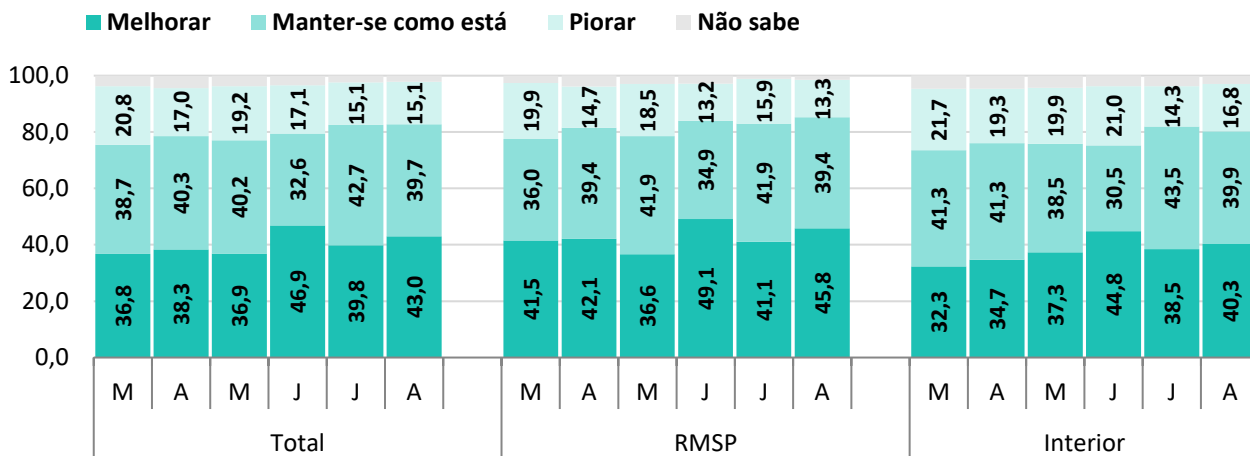


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

A parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre julho e agosto de 2023, elevou-se na RMSP (de 41,1% para 45,8%) e no interior (de 38,5% para 40,3%). Já o percentual daqueles que esperam que a situação econômica irá se manter inalterada reduziu-se na RMSP (de 41,9% para 39,4%) e no interior (de 43,5% para 39,9%). Em relação aos pessimistas,

diminuiu essa proporção na RMSP (de 15,9% para 13,3%) e aumentou no interior (de 14,3% para 16,8%).

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, mar.2023-ago.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

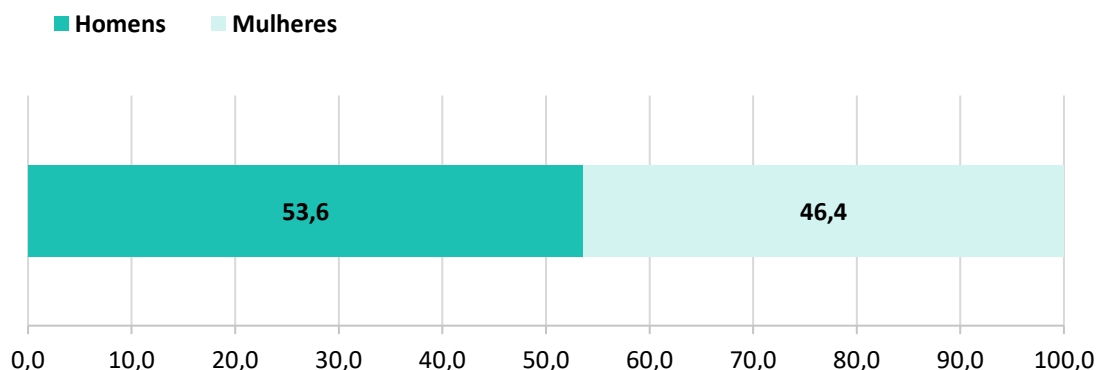
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de agosto de 2023, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais eram homens e 46,4% mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

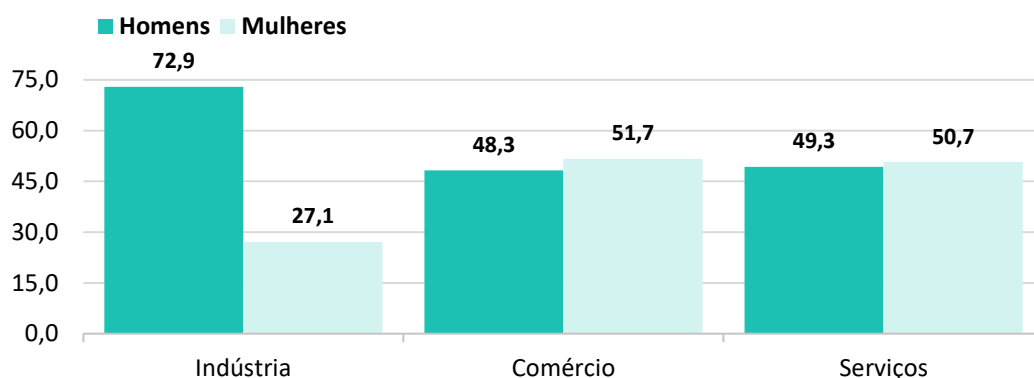
Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

Estado de São Paulo, ago.2023, em %



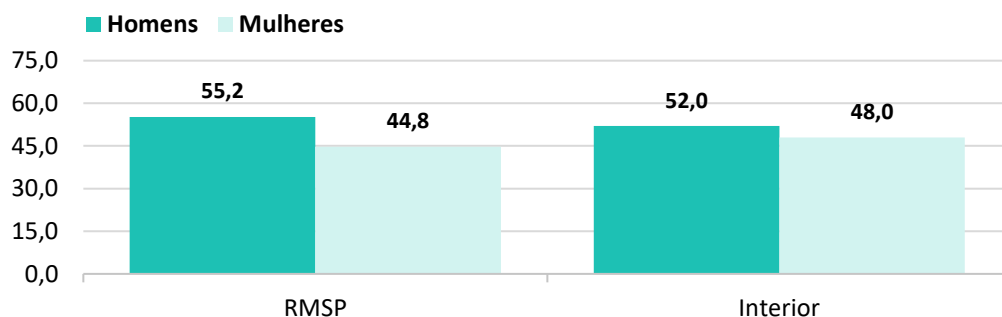
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo
Estado de São Paulo, ago.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo
Estado de São Paulo, ago.2023, em %



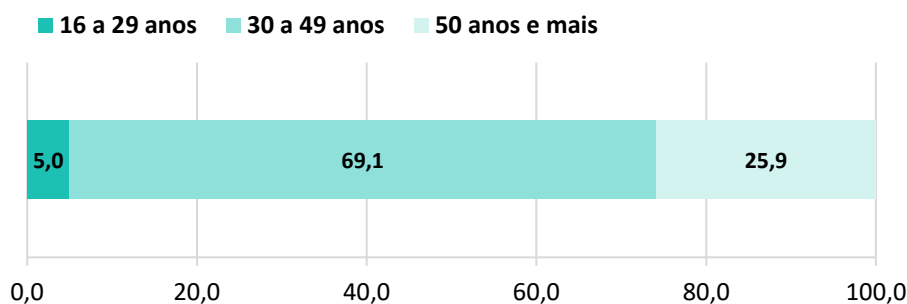
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Faixa etária

Segundo a faixa etária, no Estado de São Paulo, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondiam a 69,1% do total, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representavam 25,9% e os jovens, com até 29 anos, equivaliam a 5,0%.

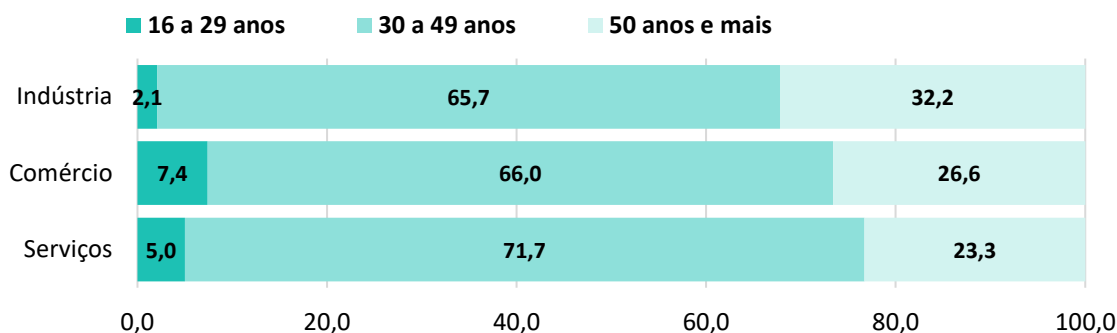
Por setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal era a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais ocorre no interior e, na de 30 a 49 anos, na RMSP.

Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, ago.2023, em %



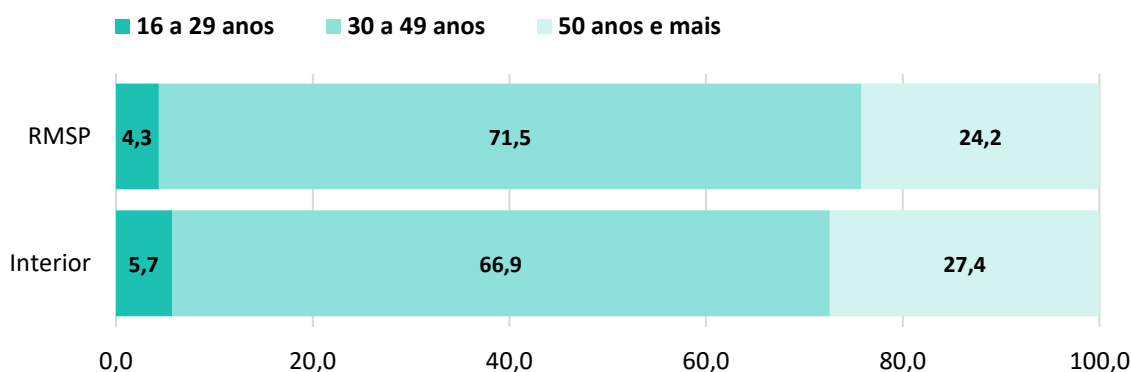
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, ago.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, ago.2023, em %

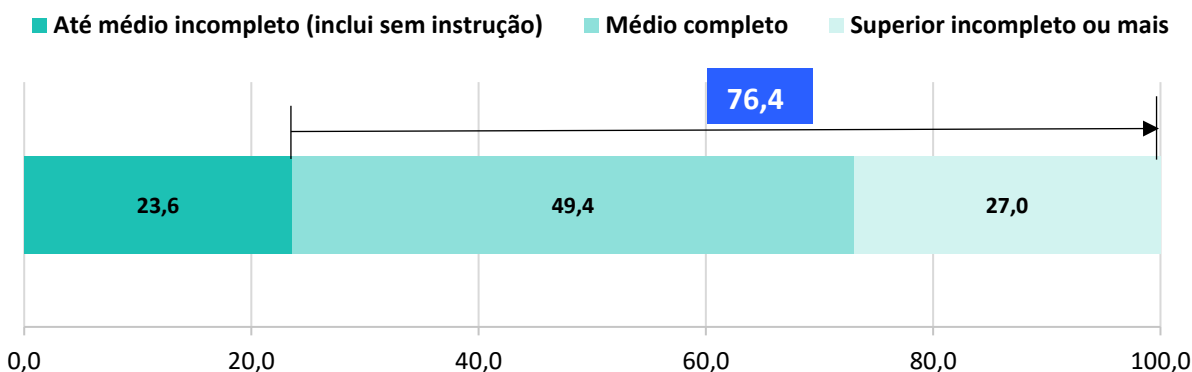


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

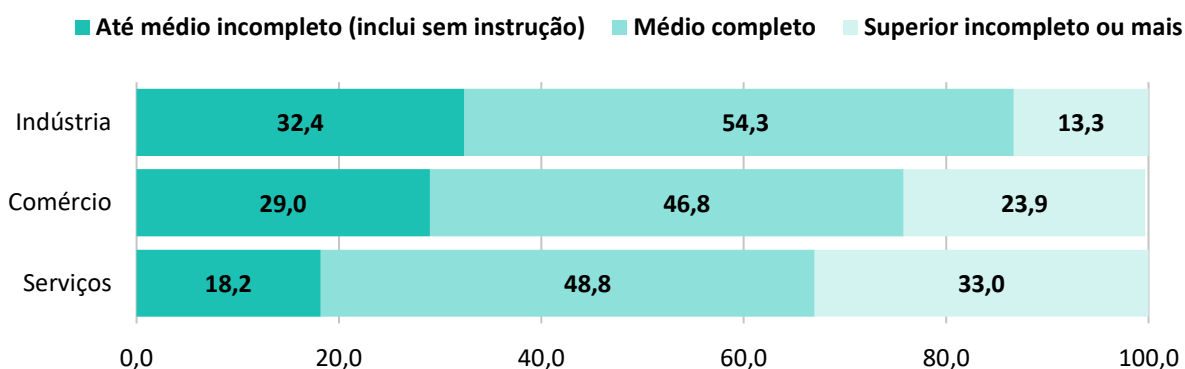
Os MEIs com pelo menos ensino médio completo representavam 76,4% do total, sendo que 27,0% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuavam nos serviços (81,8%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (31,6%) do que no interior (22,5%).

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, ago.2023, em %



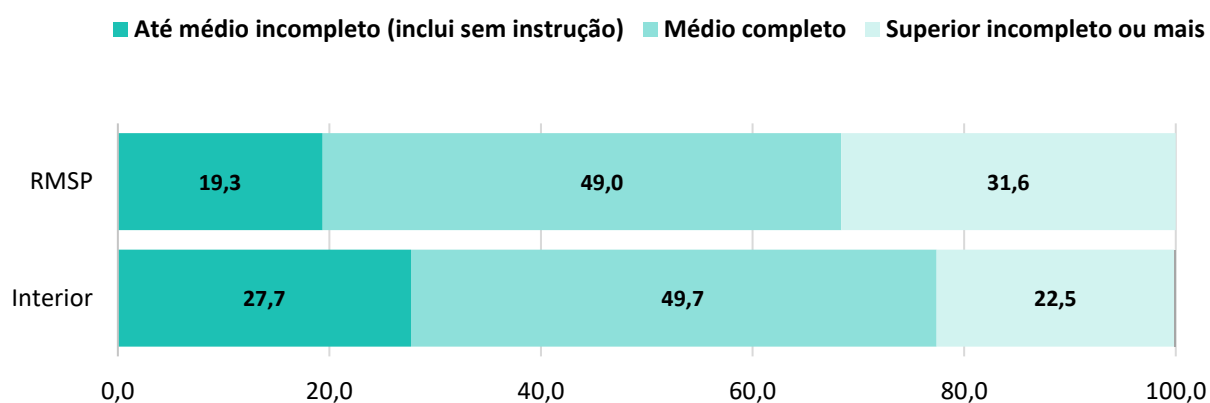
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, ago.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, ago.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

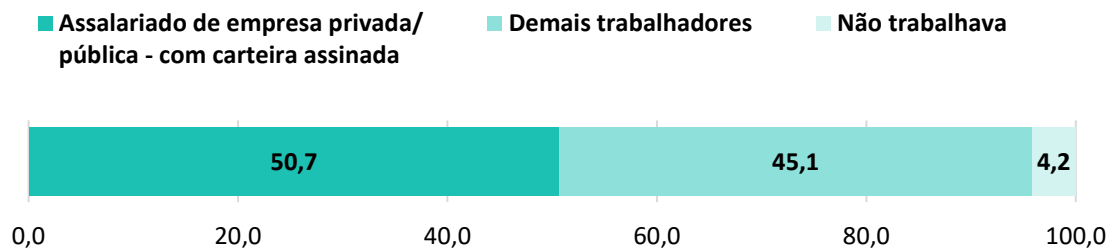
Do total dos MEIs, 50,7% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 45,1% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 4,2% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuavam nos serviços (53,2%), seguidos por aqueles que trabalhavam na indústria (49,6%) e no comércio (45,9%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (1,2%) e o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada (49,2%).

Com relação às duas regiões do Estado de SP, a proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs é maior no interior (5,9%) do que na RMSP (2,4%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

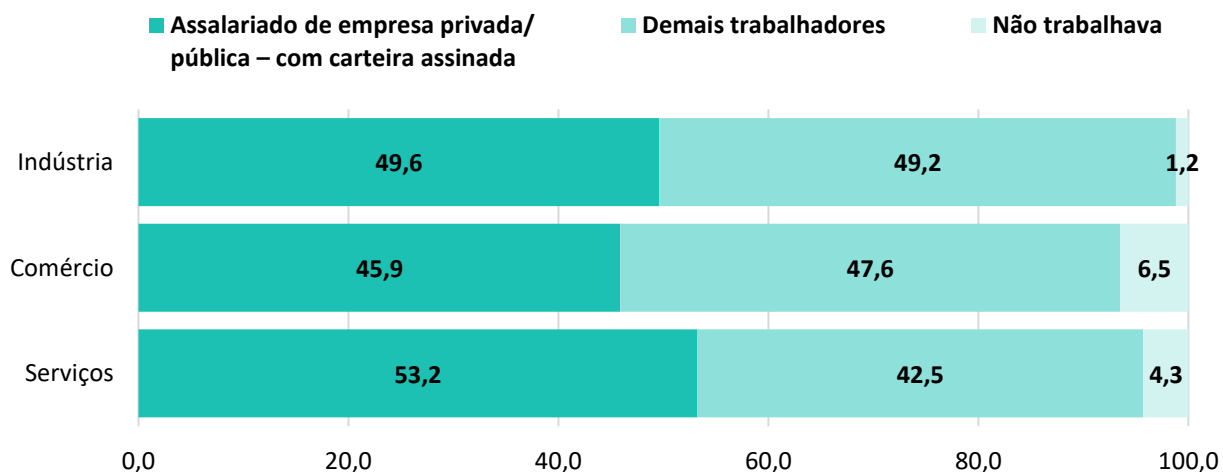
Estado de São Paulo, ago.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

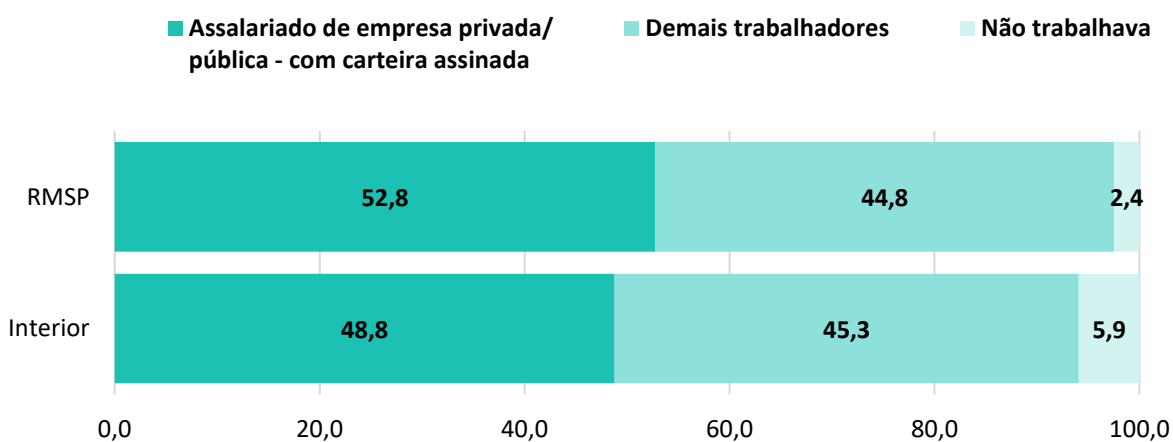
Estado de São Paulo, ago.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, ago.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em agosto de 2023, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.340 MEIs, com 1.048 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs
Estado de São Paulo, ago.2023

Condição de entrevista	Quantidade
Total	1.340
Completas	1.048
Recusas	22
Extintas ou paralisadas	15
Não localizadas	254
Fora do âmbito	1

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado
Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado
Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento
Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador
Carlos Antônio Luque

Conselheiros
Cecília Mantovan
Eduardo Walmsley Soares Carneiro
Eugenia Troncoso Leone
Jairo Tadeu Pires Pimentel
José Carlos de Souza Santos
Laís Vita Mercês Souza
Nerylson Lima da Silva
Ney Lemke
Rogério Campos

Conselho Fiscal
Conselheiros
Luzia de Oliveira Jesus
Marcelo Luis Salemme Lellis
Tiago José Tomazella

São Paulo, set.2023